



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

Nº 578 - Maio/2023  
Resoluções - Nº 485 a 488/2023  
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 24 de maio de 2023



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 485, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Montador e Reparador de Computadores, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.020122/2023-57;

RESOLVE:

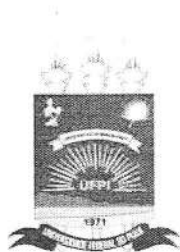
Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Montador e Reparador de Computadores, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**Colégio Técnico**  
**de Bom Jesus**  
UFPI



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*[Handwritten signature]*

**EJA INTEGRADA-EPT**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**FIC - MONTADOR E REPARADOR DE**  
**COMPUTADORES**

**BOM JESUS, ABRIL DE 2023**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI

**CNPJ:** 06.517.387/0001-34

**Reitor:** Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Viriato Campelo

**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Prof.<sup>a</sup> Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Estabelecimento de Ensino:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ

**Diretor:** Prof. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof. Maurício Ribeiro da Silva

**Esfera Administrativa:** Federal

**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

**E-mail de contato:** ctbjdiretoria@ufpi.edu.br **Site da unidade:** <https://ufpi.br/ctbj>

## EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Prof. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof. Maurício Ribeiro da Silva

**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Prof. Maurício Ribeiro da Silva

**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos

**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Prof. Ademir Martins de Oliveira

**Coordenadora do Ensino Médio:** Prof.<sup>a</sup> Alessandra Maria Magalhães

**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Prof. Klendson Medeiros da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Prof. José Luiz da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Prof. Magno Batista Lima

**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Prof.<sup>a</sup> Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos

## **EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT**

**Coordenador Geral:** José Luiz da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins

**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira Bezerra

**Supervisor de Cursos TÉCNICO do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Allan Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos TÉCNICO do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins Lopes

**Orientador de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagogo:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicóloga:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:**

- Edmilson Coêlho Rosal Junior
- Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos Santos

**Apoio Técnico de Cursos TÉCNICO do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moisés Barjud Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Fernando Gomes de Andrade

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Denominação do curso:** Montador e Reparador de Computadores EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Habilitação:** Montador e Reparador de Computadores

**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI e Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Bom Jesus, Colônia do Gurguéia)

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso:** 200 horas

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	6
2. JUSTIFICATIVA .....	8
3. OBJETIVOS.....	10
3.1. Objetivo Geral .....	10
3.2. Objetivos Específicos.....	10
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	11
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	12
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	13
6.1. Matriz Curricular .....	14
6.2. Orientações Metodológicas.....	16
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo .....	17
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	19
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	20
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	22
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS .....	24
10.1. Infraestrutura Física.....	24
10.2. Biblioteca.....	24
11. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	26
11.1. Quadro do Corpo Docente - Informática – CTBJ/2023.....	26
11.2. Quadro do Corpo Técnico Administrativo – CTBJ/2023.....	26
12. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS .....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	28
ANEXO I – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA - EPT .....	30

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Montador e Reparador de Computadores, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo tecnológico de Informação e Comunicação do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação e no formato concomitante, na qual a formação profissional pelo Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) é desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), nas unidades escolares municipais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da



sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia Nacional de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras. Diante desta localização privilegiada, tanto o Município de Bom Jesus, quanto as cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

Neste cenário, em uma região em crescente desenvolvimento com forte presença de empresas de agronegócio e pequenas empresas, o montador e reparador de computador torna-se um profissional fundamental para o andamento das rotinas administrativas e tecnológicas dessas empresas. Suas demandas englobam diversas atividades que são essenciais para o uso eficiente e seguro dos computadores nessas empresas, como a identificação e manuseio de componentes de hardware, a montagem de computadores, o diagnóstico e solução de problemas comuns, a instalação e configuração de softwares aplicativos e sistemas operacionais, bem como a implementação de medidas de segurança da informação.

Outra característica importante é que, em muitas das pequenas empresas da região, o montador e reparador de computador é o único profissional de TI disponível. Isso significa que esse profissional precisa ter habilidades não só técnicas, mas também de gestão de projetos e de comunicação com clientes e colaboradores. Sendo assim, o montador e reparador de computador é um profissional essencial para o desenvolvimento e o sucesso das empresas de agronegócio e pequenas empresas na região. Sua atuação garante a continuidade das rotinas administrativas e tecnológicas, além de contribuir para o aumento da produtividade e da eficiência dessas empresas.

Com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º dezembro de 2021, institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão

ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.



### 3. OBJETIVOS

#### 3.1. Objetivo Geral

Capacitar o aluno para atuar como Montador e Reparador de Computadores, fornecendo conhecimentos teóricos e práticos para realizar montagem, manutenção, reparação e configuração de computadores e periféricos, identificar, instalar e configurar sistemas operacionais e softwares aplicativos, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e o crescimento das empresas da região.

#### 3.2. Objetivos Específicos

- Introduzir conceitos básicos de hardware e software, histórico da informática e sistemas operacionais;
- Capacitar o aluno a identificar e manusear componentes de hardware, realizar a montagem de computadores e diagnosticar e solucionar problemas comuns;
- Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos para instalação e configuração de sistemas operacionais (Windows e Linux), gerenciamento de usuários e permissões, backup e restauração de dados;
- Fornecer conceitos básicos de redes, configuração de redes locais (LAN) e compartilhamento de recursos em rede;
- Capacitar o aluno para instalar e configurar softwares aplicativos (Office, navegadores, antivírus, etc.) e utilizá-los adequadamente;
- Desenvolver habilidades para documentação técnica, comunicação com o cliente, elaboração de orçamentos e propostas técnicas;
- Fornecer conceitos básicos de segurança da informação, prevenção de defeitos em hardware e cuidados com a manutenção preventiva de computadores;
- Promover o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, tais como organização, planejamento, trabalho em equipe, resolução de problemas e tomada de decisões, visando à formação de um profissional apto a atuar no mercado de trabalho local.

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC - Montador e Reparador de Computadores da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1. Estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Possuir a seguinte escolaridade mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo;

A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Com a conclusão do curso, esse profissional possuirá sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4ª edição do Guia PRONATEC dos Cursos FIC ao concluir sua formação, o profissional deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Realizar manutenção em computadores;
- Documentar, montar, instalar, reparar e configurar computadores e dispositivos de hardware (periféricos);
- Identificar, instalar e configurar sistemas operacionais e software aplicativos.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC - Montador e Reparador de Computadores na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC - Montador e Reparador de Computadores está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada-EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso FIC - Montador e Reparador de Computadores será ofertado de forma concomitante à Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto nossa instituição viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

## 6.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso FIC - Montador e Reparador de Computadores EJA Integrada-EPT				
Bloco	Componente Curricular	Carga Horária	Ementa	Bibliografia
I	Introdução à Informática	20	Histórico da Informática. Conceitos básicos de hardware e software. Introdução aos sistemas operacionais.	Norton, P. (2018). Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Education. Araújo, J. C. (2021). Hardware Básico: Conceitos e Componentes. São Paulo: Novatec Editora. Morimoto, C. D. (2020). Linux: Guia Prático. São Paulo: Zer0D0wn.
	Montagem de Computadores	30	Identificação e manuseio de componentes de hardware. Montagem de computadores. Prevenção de defeitos em hardware.	Vasconcelos, A. M. (2019). Hardware Total: O Guia Definitivo. São Paulo: Digerati Books. Wilson, S. (2016). Montagem de Micros. São Paulo: Novatec Editora. Troubleshooting de Hardware: Guia Completo para Profissionais. (2020). São Paulo: Digerati Books.
II	Manutenção de Computadores	30	Diagnóstico e solução de problemas comuns. Manutenção preventiva e corretiva de hardware.	Andrews, J. (2021). Manutenção e Reparo de Computadores. São Paulo: Cengage Learning. Chassot, A. (2017). Guia de Manutenção e Reparo de Computadores. São Paulo: Novatec Editora. Lin, T. (2017). Manual de Manutenção de Computadores. São Paulo: Alta Books.
	Sistemas Operacionais	20	Instalação e configuração de sistemas operacionais (Windows e Linux). Gerenciamento de usuários e permissões. Backup e restauração de dados.	Machado, F. (2019). Sistemas Operacionais: Conceitos e Mecanismos. São Paulo: LTC Editora. Cezar, R. S. (2020). Windows 10: Guia Prático. São Paulo: Digerati Books. Morimoto, C. D. (2019). Linux: A Bíblia. São Paulo: Zer0D0wn.



III	Software Aplicativo	20	Instalação e configuração de softwares aplicativos (Office, navegadores, antivírus, etc.). Utilização de softwares aplicativos.	<p>Keogh, J. (2020). Java: Aprenda a Programar. São Paulo: Novatec Editora.</p> <p>Reed, A. (2018). Microsoft Office 2019: Guia Prático. São Paulo: Digerati Books.</p> <p>Silva, C. F. (2021). Python para Análise de Dados: Programação, Análise de Dados e Visualização. São Paulo: Casa do Código.</p>
	Redes de Computadores	30	Conceitos básicos de redes. Configuração de redes locais (LAN). Compartilhamento de recursos em rede	<p>Tanenbaum, A. S. (2017). Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Education.</p> <p>Forouzan, B. A. (2020). Comunicação de Dados e Redes de Computadores. São Paulo: McGraw-Hill.</p> <p>Morimoto, C. D. (2018). Redes de Computadores: Guia Completo. São Paulo: Zer0D0wn.</p>
IV	Documentação e Comunicação	20	Documentação técnica. Comunicação com o cliente. Elaboração de orçamentos e propostas técnicas.	<p>Alencar, J. C. (2019). Como Fazer Orçamentos e Propostas Comerciais. São Paulo: Novatec Editora.</p> <p>Wright, R. (2017). Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo: Pearson Education.</p> <p>Munhoz, E. C. (2020). Documentação de Software: Uma Introdução Prática. São Paulo: Casa do Código.</p>
	Segurança da Informação	30	Conceitos básicos de segurança da informação. Proteção de dados e privacidade. Prevenção de ataques e ameaças virtuais. Computação em nuvem.	<p>Guimarães, A. S. (2018). Segurança da informação: como se proteger no mundo digital. São Paulo: Brasport Livros e Multimídia Ltda.</p> <p>Guedes, G. L. (2020). Gerenciamento de riscos em segurança da informação: guia prático para a implementação da ISO 27001. São Paulo: Digerati Books.</p> <p>Monteiro, M. C. (2019). Privacidade e proteção de dados pessoais: conceitos, legislação e modelos de gestão. São Paulo: Atlas.</p>
<b>TOTAL</b>		<b>200</b>		

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisa e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Desenvolvimento das metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA Integrada-EPT.

### 6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer da seguinte forma:

I - Aulas Práticas: atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos.

II - Oficinas: atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional; através de dinâmicas orientadas pelos docentes e técnicos administrativos, quando for o caso;

III - Visitas Técnicas: atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo: proporcionar a interação dos discentes com o mundo do trabalho, processos e serviços *in loco*; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feira, congresso, seminário ou eventos similares.

IV - Simulações: as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam aos estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento,

estratégia, decisões múltiplas e colaboração. A realização da simulação, embora possa ser considerada como estágio interno, não elimina a necessidade do estágio obrigatório.



## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## **8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso de Montador e Reparador de Computadores EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio socioafetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente. processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III - Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva.

Assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva na maioria do processo ensino-aprendizagem.



## **9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO**

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos e experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;
- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem,



sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;

- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.



## 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

### 10.1. Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha.

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>.

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas-ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>.

INSTALAÇÃO	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destinadas à diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPL.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	02 laboratórios equipados com 22 computadores cada; 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

### 10.2. Biblioteca

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala

de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 micro computadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 11. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus, especificamente para o curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes profissionais:

### 11.1. Quadro do Corpo Docente - Informática – CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Allan Jheyson Ramos Gonçalves	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Carleandro de Oliveira Noieto	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Clécio Francisco Vieira de Sousa	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista	DE
Klendson Medeiros da Silva	Professor EBTT	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	DE
Mauricio Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Licenciatura em Computação	Doutor	DE

### 11.2. Quadro do Corpo Técnico Administrativo – CTBJ/2023

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante

## **12. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada à EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013.** Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021.** Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular

(BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016**. Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021**. Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

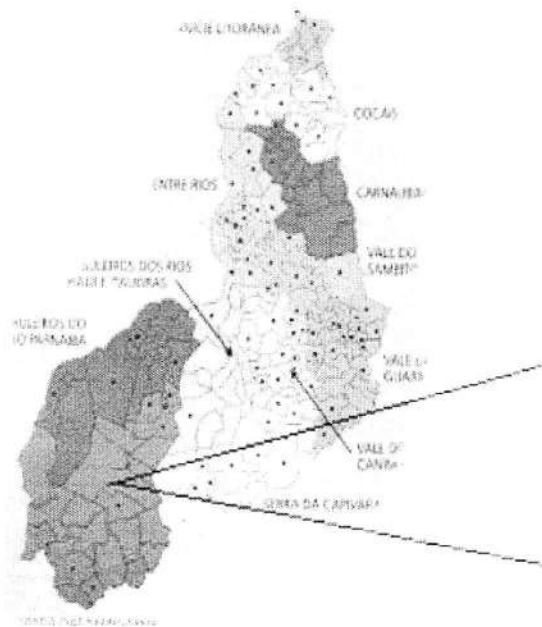
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF. 2021.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

# ANEXO I – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA - EPT



Municípios	Nº Cursos	Nº Alunos
Alvorada do Gurguéia	3 FIC	90
Bom Jesus	4 FIC 3 TEC	210
Colônia do Gurguéia	3 FIC	90
Cristino Castro	3 FIC 1 TEC	120
Curimatá	3 FIC 1 TEC	120
Currais	3 FIC	90
Manoel Emídio	3 FIC 1 TEC	120
Redenção do Gurguéia	3 FIC	90
Santa Luz	3 FIC	90
<b>Total</b>		<b>1020</b>





Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 486, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Horticultor Orgânico, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.020119/2023-41;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Horticultor Orgânico, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**Colégio Técnico**  
de Bom Jesus  
UFPI



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*fil*

**EJA INTEGRADA-EPT**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC**  
**- HORTICULTOR ORGÂNICO**

**BOM JESUS, ABRIL DE 2023**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI

**CNPJ:** 06.517.387/0001-34

**Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Viriato Campelo

**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Prof<sup>a</sup>. Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Estabelecimento de Ensino:** COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Esfera Administrativa:** Federal

**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

**E-mail de contato:** ctbjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

## EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos

**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Prof<sup>o</sup> Ademir Martins de Oliveira

**Coordenadora do Ensino Médio:** Prof<sup>a</sup> Alessandra Maria Magalhães

**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Prof<sup>o</sup> Klendson Medeiros da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Prof<sup>o</sup> José Luiz da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Prof<sup>o</sup> Magno Batista Lima

**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Prof<sup>a</sup> Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos

## EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT

**Coordenador Geral:** José Luíz da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins

**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira

Bezerra

**Supervisor de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima  
Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:**  
Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Allan  
Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins  
Lopes

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:**  
Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:**  
Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagógico:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicólogo:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:** Edmilson Coêlho Rosal Junior

**Apoio de atividades Administrativas:** Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos  
Santos

**Apoio Técnico de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moises Barjud  
Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:**  
Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Fernando  
Gomes de Andrade

#### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Denominação do curso:** Horticultor Orgânico EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais

**Habilitação:** Horticultor Orgânico

**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso: 200 h/a**



## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	6
2. JUSTIFICATIVA.....	8
3. OBJETIVOS.....	10
3.1. Objetivo Geral.....	10
3.2. Objetivos Específicos.....	10
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	11
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	12
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
6.1. Matriz Curricular .....	14
6.2. Orientações Metodológicas .....	14
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo .....	15
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	17
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	18
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	20
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS .....	22
10.1. Infraestrutura Física .....	22
10.2. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática. .	23
10.3 Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Agropecuária.	24
10.4 Biblioteca .....	26
11. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	27
12. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	30
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL HORTICULTOR ORGÂNICO .....	32
ANEXO II – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT.....	36

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Horticultor Orgânico, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo tecnológico de Recursos Naturais do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação e no formato concomitante, na qual a formação profissional pelo Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) é desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), nas unidades escolares municipais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao logo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.



## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia Nacional de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras. Diante desta localização privilegiada, tanto o Município de Bom Jesus, quanto as cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

A horta doméstica ou comunitária objetiva também aumentar a renda da família ou de grupos de famílias ou, ainda, reduzir custos com sua alimentação e nas instituições que prestam serviços à comunidade, pois tudo que é produzido não se compra, evitando-se a saída de dinheiro. Na escola, além da importância educacional, a horta orgânica visa também melhorar a qualidade da merenda, acrescentando mais vitaminas e sais minerais, além de reduzir a despesa com a compra de alimentos. O aspecto econômico mais importante que não é contabilizado, mas deve ser levado em conta, é a saúde. As vitaminas, os sais minerais e as fibras, presentes em quantidades suficientes nas hortaliças, previnem as doenças e, com isso economiza-se com médicos e medicamentos.

A maior parte dessas hortaliças possui grande variabilidade genética devido ao processo de manutenção local das variedades. Ao mesmo tempo, estão vulneráveis ao processo de erosão genética por causa do êxodo rural, já que são mantidas, tradicionalmente, por pequenos agricultores e cultivadas para consumo familiar. Não sendo mais cultivadas, o germoplasma acaba se perdendo. Daí, a importância da coleta dessas hortaliças, pois muitas variedades locais poderão ser resgatadas e preservadas.

O Brasil, devido ao extenso território e à diversidade climática, é um celeiro inestimável de recursos genéticos de hortaliças. Fazem parte dessa diversidade genética espécies selvagens e/ou silvestres bem como variedades locais. Esse germoplasma precisa ser preservado por meio de coleta e resgate. São hortaliças folhosas, de frutos, raízes e tubérculos, cuja produção ocorre em pequena escala, destinando-se a mercado se consumidores específicos, sendo de grande valor para as comunidades regionais. Em sua maioria, são ainda desconhecidas do grande público consumidor. Mas isso não significa que não tenham importância comercial. Há espécies que, devidamente avaliadas, têm potencial para fazer parte da cadeia produtiva das hortaliças aos níveis local, regional ou nacional. Dessa forma, o pequeno agricultor poderá dispor de novas opções de cultivo, com materiais adaptados, ampliando o leque de produtos disponíveis para o mercado consumidor.

O uso de modernas técnicas agronômicas possibilita, aos que a elas se dedicam, a obtenção de altos rendimentos. A introdução de novas e excelentes variedades hortícolas aliadas à observância, das épocas mais adequadas de plantio, do combate às pragas e moléstias, de técnicas adequadas na colheita e na embalagem do produto, assegura um sucesso certo e rápido para todos os que desejarem realmente levar a sério a moderna Olericultura.

Com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º dezembro de 2021, institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Promover a capacitação técnica de pessoas que desejam atuar na área de horticultura, desenvolver as principais técnicas de exploração, comercialização, classificação e conservação de culturas olerícolas e, capacitar o aluno a planejar, orientar e conduzir tecnicamente as principais culturas olerícolas, a fim de formar com qualidade e racionalidade, profissionais que atendam às exigências do mercado consumidor.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Participar na estruturação física de ambientes e manejos da horticultura;
- Realizar acompanhamento em propriedades na busca de implementação dos conceitos aprendidos no curso, melhorando o dia-dia desses produtores, e disseminando técnicas sustentáveis de produção;
- Colocar em prática as atividades da horticultura para obtenção de alimentos saudáveis e com qualidade para serem comercializados;

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC de Horticultor Orgânico da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1. Deve estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Incompleto;
3. Possuir idade superior a 18 anos;
4. A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil do egresso do curso de Horticultor Orgânico são pessoas já engajadas neste setor de produção de olerícolas, bem como aqueles que se interessam pela atividade, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho e deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver as atividades relacionadas com a horticultura;
- Identificar e avaliar os pontos críticos na produção de olerícolas;
- Aprender a fisiologia e comportamentos das olerícolas para assim poder realizar técnicas adequadas nos manejos desses alimentos;
- Trabalhar de forma integrada com todas as áreas de assistência produtoresde olerícolas;
- Valorizar e viabilizar constante renovação de conhecimentos, habilidades e atualização tecnológica para enfrentar situações inéditas com dinamismo e criatividade;
- Planejar e mensurar os custos de produção da horticultura.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC de Horticultor Orgânico na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC de Horticultor Orgânico está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada-EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso de Horticultor Orgânico, será ofertado de forma concomitante a Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto nossa instituição viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.



## 6.1. Matriz Curricular

<b>Matriz Curricular</b>			
<b>CURSO</b>	<b>Módulos</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
HORTICULTOR ORGÂNICO	I	Introdução à horticultura	40
	II	Horticultura orgânica	40
	III	Produção orgânica de hortaliças folhosas e tuberosas	40
	IV	Produção orgânica de hortaliças frutos	40
	V	Comercialização e Empreendedorismo	40
		<b>TOTAL</b>	<b>200</b>

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisa e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Desenvolvimento das metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);

- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA Integrada-EPT.

### **6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo**

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer da seguinte forma:

I - Aulas Práticas: atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos.

II - Oficinas: atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional; através de dinâmicas orientadas pelos docentes e técnicos administrativos, quando for o caso;

III - Visitas Técnicas: atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo: proporcionar a interação dos discentes com o mundo do trabalho, processos e serviços in loco;



propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feira, congresso, seminário ou eventos similares.

IV - Simulações: as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam aos estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento, estratégia, decisões múltiplas e colaboração. A realização da simulação, embora possa ser considerada como estágio interno, não elimina a necessidade do estágio obrigatório.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso de Horticultor Orgânico EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio socioafetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente, processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III-Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva.

Assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva na maioria do processo ensino-aprendizagem.



## 9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;
- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem,

sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;

- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.

## 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

### 10.1. Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

#### Laboratório de Informática

Capacidade: 35 alunos.

Objetivo: Promover as aulas teóricas e práticas da Disciplina Introdução a Informática, bem como servir como ferramenta de apoio para o desenvolvimento de atividades curriculares para as demais disciplinas.

Funcionamento: 02 (dois) alunos por computador.

#### Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

#### Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

#### Sala da Coordenação do curso

Objetivo: fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

#### Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização e palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

#### Ginásio Poliesportivo

Objetivo: Desenvolver as aulas da disciplina de Educação Física e outras atividades culturais e artísticas.

### **10.2. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática.**

A Coordenação de Informática terá como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojeter, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

Os laboratórios de informática contam com configurações mínimas necessárias para o desenvolvimento das competências de cada módulo.

Laboratório de Informática Capacidade: 35 alunos.



Objetivo: capacitar os(as) alunos(as) para o uso de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de softwares.

Funcionamento: 01 (um) aluno por computador.

#### Laboratório de Instalação:

Capacidade: 26 alunos.

Objetivo: capacitar o aluno para instalação e configuração de softwares básicos (setup, sistemas operacionais, etc); mostrar a arquitetura, montagem e funcionamento de computadores.

Funcionamento: no mínimo 02(dois) alunos por computador.

Serão disponibilizados 13(treze) computadores para aulas de montagem e manutenção de computadores e treinamento em redes.

#### Salas de Aula

Objetivo: Prover ambientes para aulas teóricas do curso.

#### Sala de Professores

Objetivo: Prover ambiente para que os professores possam se reunir, acessar dados da rede UFPI, obter seus diários e guardar com segurança seus pertences.

#### Sala da Coordenação do curso

Objetivo: Fornecer recursos para as atividades administrativas da coordenação.

#### Auditório

Objetivo: Prover ambiente para a realização e palestras com temas relacionados aos conteúdos estudados.

### **10.3 Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Agropecuária.**

#### **Infraestrutura para atividade agropecuária:**

Pocilgas, aviários, estábulos, estufas, galpões, depósitos, fábrica de ração, outros: 7.156 m<sup>2</sup>

#### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulo Didático de Olericultura;
- Módulo Didático de Fruticultura;
- Módulo Didático de Culturas Anuais.

#### **Setor de Produção Animal**

- Módulo Didático de Avicultura de Corte
- Módulo Didático de Ovinocaprinocultura
- Módulo Didático de Suinocultura

Todos os setores específicos da área do curso Técnico em Agropecuária estão equipados com o maquinário e utensílios necessários para sua manutenção e funcionamento com qualidade.

## **ÁREA EXTERNA AO CAMPUS**

### **Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia: 400 ha**

Localizada no Município de Alvorada do Gurgueia – PI a 100 km da cidade de Bom Jesus – PI.

#### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulo Didático de Forragicultura;
- Módulo Didático de Pecuária de Corte – Bovinos da raça Nelore;
- Módulo Didático de Avicultura;
- Módulo Didático de Fruticultura Irrigada;
- Diversos Projetos Experimentos.

#### **Outras Instalações:**

- Alojamento para Professores, pesquisadores;
- Alojamento para Estudantes, visitantes;
- Galpão de Máquinas e Implementos Agrícolas;
- Duas casas para Moradores/servidores terceirizados.

### **Fazenda Escola Vila Estela (Fazendinha): 22,5 ha**

Localizado a 3 km do centro da cidade de Bom Jesus – PI, na saída do município em direção a Redenção – PI.

Alojamento para 100 alunos

#### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulos Didáticos de Forragicultura (pastagens de pisoteio e de corte);
- Galpão de Máquinas e implementos agrícolas;
- Viveiro de mudas em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus

#### **Setor de Produção Animal**

- Módulo Didático de Apicultura
- Módulo Didático de Bovinocultura Leiteira

#### **10.4 Biblioteca**

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 11. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Agropecuária possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

### DOCENTE DO CURSOS TÉCNICO EM ÁGROPECUÁRIA - CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Darklê Luiza.Sousa Jacome.	Professora EBTT	Zootecnista	Doutora	DE
Jose Luiz da Silva	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Larissa Brandão Portela	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Raimundo Falcão Neto	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Raimundo Nonato Benvindo	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE
Roseane Madeira Bezerra	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Wéverson Lima Fonseca	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE

### QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2022

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza

Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante



## **12. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada à EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013**. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016**. Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021.** Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021,** (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021.** Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.



**ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL HORTICULTOR ORGÂNICO**

**I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Horticultor Orgânico

**DISCIPLINA:** Introdução à Horticultura

**CARGA HORÁRIA:** 40 h

**II-EMENTA**

Conceitos e aspectos socioeconômicos da horticultura. Divisão da horticultura, características e tipos de exploração. Classificação das hortaliças. Gênese, propriedades (físicas, químicas e biológicas), manejo, preparo e fertilização do solo para a horticultura. Manejo e conservação do solo e água. Os fatores climáticos na horticultura. Água e irrigação das espécies hortícolas. Propagação de plantas hortícolas. Viveiros e mudas. Planejamento e implantação de hortas. Sistemas (convencional, orgânico, protegido e hidropônico) de produção hortaliças. Manejo e práticas culturais em olericultura: preparo do solo, controle de plantas daninhas, manejo da água, poda e condução das plantas; identificação e medidas de controle de pragas, doenças e deficiências nutricionais. Tecnologia e cuidado no uso de defensivos agrícolas.

**IV- BIBLIOGRAFIA**

BARBOSA, J.G.; LOPES, L.C. **Propagação de Plantas Ornamentais**. Viçosa: Ed. UFV, 2007. 183p. FERMINO, M.H.; KÄMPF, A.N. **Substrato para Plantas: A base da produção vegetal em recipientes**. Porto Alegre: Genesis, 2000. 312 p.

BEZERRA, Fred Carvalho. **Produção de mudas de hortaliças em ambiente protegido**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2003. 22 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Documentos 72)

CHOUDHURY, Mohammad Menhazuddin; COSTA, Tatiana Silva da. **Mercado e produção de hortifrútícolos orgânicos**. Petrolina: Embrapa Semi-Árido, 2003. 30 p. (Embrapa Semi-Arido. Documentos)

FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. **Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 3.ed. rev. ampl. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2008. 418 p. ISBN 8572693134 (broch.).

FURLANI, A.M.C. **Caracterização, manejo e qualidade de substratos para produção de plantas**. Campinas: Instituto Agrônomo, 2002. 122 p. (Documentos IAC, 70).

### **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Horticultor Orgânico

**DISCIPLINA:** Horticultura orgânica

**CARGA HORÁRIA:** 40 h

### **II-EMENTA**

Conceitos e fundamentos da agricultura orgânica. Histórico e importância da agricultura orgânica. Potencialidades da produção orgânica. Sistemas de cultivo orgânico. Sistema integrado de produção. Implantação de sistemas de cultivo orgânico. Fertilizantes orgânicos de origem animal e vegetal. Compostos orgânicos. Nutrição de plantas e adubação orgânica. Manejo das culturas no sistema orgânico. Manejo do solo. Manejo agroecológico de pragas, doenças e plantas daninhas. Princípios agroecológicos em tratamentos culturais. Normas e procedimentos para a produção em sistema de cultivo orgânico. Certificação do sistema de cultivo orgânico.

### **IV- BIBLIOGRAFIA**

CASALI, Vicente Wagner Dias. **Manual de certificação da produção orgânica**. Viçosa: UFV, 2002.

MILANEZ, Adauto Ivo. **Adubação orgânica: nova síntese e novos caminhos para a agricultura**. São Paulo: Ícone, 1994.

PASCHOAL, AP. **Produção orgânica de alimentos: agricultura sustentável para os séculos XX e XXI**. Porto Alegre: Esalq, 1994.

SOUZA, Jacimar Luiz de; RESENDE, Patrícia. **Manual de Horticultura Orgânica**. 1. ed. Viçosa -MG: Aprenda Fácil, 2006.

### **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Horticultor Orgânico

**DISCIPLINA:** Produção orgânica de hortaliças folhosas e tuberosas

**CARGA HORÁRIA:** 40 h

### **II-EMENTA**

Estudo da produção no sistema orgânico de hortaliças folhosas: alface, coentro, cebolinha e rúcula e de hortaliças tuberosas: cenoura, beterraba, batata-doce, rabanete. Origem botânica, importância econômica, clima, época de plantio e adubação; principais cultivares; produção de mudas e implantação da cultura; tratamentos culturais; controle fitossanitário; controle da irrigação; colheita.

#### **IV- BIBLIOGRAFIA**

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura**. 3ª Ed. Viçosa: Ed. UFV, 2008.

LANA, M. M. L.; NASCIMENTO, E. F.; MELO, M. F. **50 hortaliças**. Brasília: Embrapa, 2010.

PENTEADO, S. R. **Cultivo ecológico de hortaliças**. Valinhos: Ed. Via orgânica, 2010.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de horticultura orgânica**. Viçosa: Aprenda fácil editora, 2006. 842p.

VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, J.; PALLINI, A. **Controle alternativo de pragas e doenças na agricultura orgânica**. Belo Horizonte: Epamig, 2010.

#### **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Horticultor Orgânico

**DISCIPLINA:** Produção orgânica de hortaliças frutos

**CARGA HORÁRIA:** 40 h

#### **II-EMENTA**

Estudo da produção de hortaliças frutos no sistema orgânico: culturas do tomate, pimentão, abóbora, pepino, abobrinha melancia, melão, quiabo, maxixe, berinjela, chuchu. Origem botânica, importância econômica, clima, época de plantio e adubação; principais cultivares; produção de mudas e implantação da cultura; tratos culturais; controle fitossanitário; controle da irrigação; colheita.

#### **IV- BIBLIOGRAFIA**

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura**. 3ª Ed. Viçosa: Ed. UFV, 2008.

LANA, M. M. L.; NASCIMENTO, E. F.; MELO, M. F. **50 hortaliças**. Brasília: Embrapa, 2010.

PENTEADO, S. R. **Cultivo ecológico de hortaliças**. Valinhos: Ed. Via orgânica, 2010.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de horticultura orgânica**. Viçosa: Aprenda fácil editora, 2006. 842p.

VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, J.; PALLINI, A. **Controle alternativo de pragas e doenças na agricultura orgânica**. Belo Horizonte: Epamig, 2010.

#### **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Horticultor Orgânico

**DISCIPLINA:** Comercialização e Empreendedorismo

**CARGA HORÁRIA:** 40 h

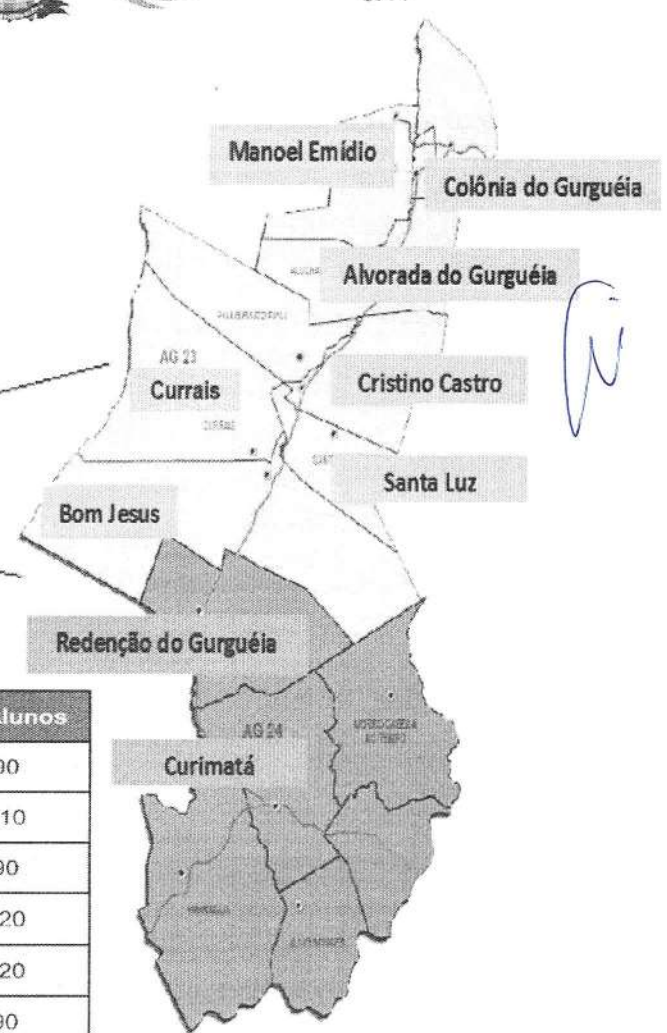
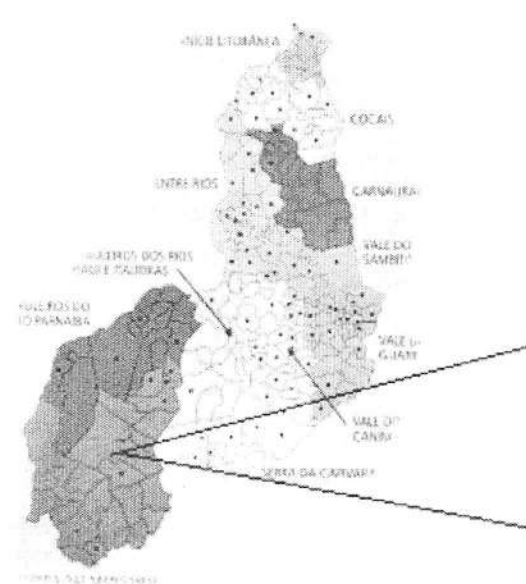
## **II-EMENTA**

Comercialização: Características dos principais canais de comercialização; Valorização dos sistemas locais de comercialização; Seleção, classificação, embalagens e distribuição dos produtos hortícolas; Práticas comerciais. Empreendedorismo, criatividade e visão empreendedora; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão Estratégica. Fundamentos e classificação de custos, despesas e gestão de preços.

## **IV- BIBLIOGRAFIA**

- ASHOKA; M. **Empreendimentos Sociais Sustentáveis: como elaborar Planos de Negócio para organizações sociais.** São Paulo: Petrópolis, 2001.
- BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas.** São Paulo: Atlas. 2003.
- CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.
- DOLABELA, F. **A Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura Editores, 2001.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
- MAXIMIANO, A. C. **Administração para empreendedores,** São Paulo, PEARSON, 2007
- SANTOS, G. J. **Administração de custos na agropecuária.** São Paulo: Atlas, 3ª Edição, 2002. 167p.

# ANEXO II – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT



Municípios	Nº Cursos	Nº Alunos
Alvorada do Gurguéia	3 FIC	90
Bom Jesus	4 FIC 3 TEC	210
Colônia do Gurguéia	3 FIC	90
Cristino Castro	3 FIC 1 TEC	120
Curimatá	3 FIC 1 TEC	120
Currais	3 FIC	90
Manoel Emídio	3 FIC 1 TEC	120
Redenção do Gurguéia	3 FIC	90
Santa Luz	3 FIC	90
<b>Total</b>		<b>1020</b>



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 487, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Assistente Administrativo, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.020114/2023-79;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente Administrativo, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**Colégio Técnico**  
**de Bom Jesus**  
UFPI



## **EJA INTEGRADA-EPT**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

**BOM JESUS, ABRIL DE 2023**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI

**CNPJ:** 06.517.387/0001-34

**Reitor:** Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Viriato Campelo

**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Prof.<sup>a</sup> Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Estabelecimento de Ensino:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ

**Diretor:** Prof. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof. Maurício Ribeiro da Silva

**Esfera Administrativa:** Federal

**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

**E-mail de contato:** [ctbjdiretoria@ufpi.edu.br](mailto:ctbjdiretoria@ufpi.edu.br) Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

## EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Prof. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof. Maurício Ribeiro da Silva

**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Prof. Maurício Ribeiro da Silva

**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos

**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Prof. Ademir Martins de Oliveira

**Coordenadora do Ensino Médio:** Prof.<sup>a</sup> Alessandra Maria Magalhães

**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Prof. Klendson Medeiros da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Prof. José Luiz da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Prof. Magno Batista Lima

**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Prof.<sup>a</sup> Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos



## **EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT**

**Coordenador Geral:** José Luiz da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins

**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira Bezerra

**Supervisor de Cursos TÉCNICO do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação/Gestão e Negócios:** Allan Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos TÉCNICO do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins Lopes

**Orientador de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação/Gestão e Negócios:** Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagogo:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicóloga:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:**

- Edmilson Coêlho Rosal Junior
- Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos Santos

**Apoio Técnico de Cursos TÉCNICO do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moisés Barjud Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e TÉCNICO do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação/Gestão e Negócios:** Fernando Gomes de Andrade

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Denominação do curso:** Assistente Administrativo EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Habilitação:** Assistente Administrativo

**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI e Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Manoel Emídio)

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso:** 200 horas

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	6
2. JUSTIFICATIVA .....	8
3. OBJETIVOS.....	9
3.1. Objetivo Geral .....	9
3.2. Objetivos Específicos.....	9
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	10
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	12
6.1. Matriz Curricular .....	13
6.2. Orientações Metodológicas.....	15
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo .....	16
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	18
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	19
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	21
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS .....	23
10.1. Infraestrutura Física.....	23
10.2. Biblioteca.....	23
11. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	25
11.1. Quadro do Corpo Docente - Informática – CTBJ/2023.....	25
11.2. Quadro do Corpo Técnico Administrativo – CTBJ/2023.....	25
12. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS .....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
ANEXO I – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA - EPT.....	29

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente Administrativo, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação e no formato concomitante, na qual a formação profissional pelo Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) é desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), nas unidades escolares municipais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da

sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia Nacional de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras. Diante desta localização privilegiada, tanto o Município de Bom Jesus, quanto as cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

Neste cenário, o CTBJ busca cumprir sua função social possibilitando o acesso à educação de qualidade no extremo sul piauiense. Com a predominância de pequenas empresas, o assistente administrativo torna-se um profissional muito procurado e importante na região. Suas demandas englobam diversas atividades que são fundamentais para o andamento das rotinas administrativas, como o controle de documentos, o atendimento telefônico, o agendamento de reuniões, a organização de arquivos, entre outras. Além disso, o assistente administrativo é um profissional que possui habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, o que o torna um importante intermediário entre os colaboradores e a gestão da empresa. Sendo capaz de lidar com situações de conflito e de solucionar problemas corriqueiros da empresa, este profissional contribui para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º dezembro de 2021, institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Capacitar profissionais para atuar nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais, executando atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Proporcionar conhecimentos sobre as funções administrativas, como planejamento, organização, direção e controle;
- Desenvolver habilidades para a utilização de ferramentas de gestão administrativa, como planilhas eletrônicas, softwares de gestão e sistemas integrados;
- Capacitar para a realização de atividades relacionadas à gestão financeira, como controle de contas a pagar e a receber, elaboração de orçamentos e fluxo de caixa;
- Desenvolver habilidades para a gestão de recursos humanos, como recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de equipes;
- Proporcionar aos participantes conhecimentos sobre a legislação trabalhista e previdenciária, bem como sobre as normas e procedimentos administrativos;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e liderança.

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC - Assistente Administrativo da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1. Estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Possuir a seguinte escolaridade mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo;

A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.



## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Com a conclusão do curso, esse profissional possuirá sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4ª edição do Guia PRONATEC dos Cursos FIC ao concluir sua formação, o profissional deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Executar processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- Atender fornecedores e clientes;
- Fornecer e receber informações sobre produtos e serviços;
- Tratar documentos variados.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC - Assistente Administrativo na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC - Assistente Administrativo está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada-EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso FIC - Assistente Administrativo será ofertado de forma concomitante à Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto nossa instituição viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

## 6.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular do Curso FIC - Assistente Administrativo EJA Integrada-EPT				
Bloco	Componente Curricular	Carga Horária	Ementa	Bibliografia
I	Fundamentos de Administração	30	Teorias Gerais da administração. Funções e habilidades do administrador. Empresa e estruturas organizacionais.	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Elsevier, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. Atlas, 2012. ROBBINS, Stephen P.; COULTER, Mary. Administração. Pearson Education do Brasil, 2010.
	Comunicação Empresarial	20	Os sistemas e processos de comunicação na empresa. Qualidades e características fundamentais de textos oficiais e empresariais. Técnicas de comunicação.	KUNSCH, Margarida M. Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. Editora Atlas, 2016. CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. Elsevier, 2014. DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Comunicação empresarial integrada. Difusão Editora, 2010.
II	Noções de Informática	30	Periféricos do computador. Sistemas Operacionais e suas aplicações. Ferramentas de Escritório. Tecnologias on-line e suas aplicações.	MORIMOTO, Carlos E. Hardware: o guia definitivo. Novatec, 2013. STALLINGS, William. Redes e sistemas de comunicação de dados. Pearson, 2014. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. Pearson, 2016.
	Noções de Logística, Estoque e Produção.	20	Fundamentos de logística. Tipos de modal. Noções de administração de estoque. Sistemas de Produção. Planejamento, Programação e Controle da Produção.	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Editora Atlas, 2017. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços. Editora Atlas, 2014. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Atlas, 2011.

III	Noções de Marketing	20	O ciclo do marketing na história. O marketing empresarial e seu ambiente. Segmentação de mercado. O plano de marketing. Novas direções do marketing	KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. Pearson, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios e casos. Atlas, 2013. AMARAL, Fernando; NEVES, Marcos Fava. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. Atlas, 2017.
	Noções de Gestão Financeira	30	Planejamento da Gestão Financeira empresarial. Gestão financeira de estoque. Administração de contas. Ferramentas de controle financeiro.	GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Pearson, 2014. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. Atlas, 2013. BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. Cengage Learning, 2013.
IV	Noções de Gestão de Pessoas e Ética Empresarial	20	Comportamento organizacional. Relações interpessoais. Cultura e clima organizacional. Ética empresarial.	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Elsevier, 2014. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas. Atlas, 2012. FREITAS, Maria Ester de; BESSA, Kleber Cavalcanti. Ética empresarial e responsabilidade social. Atlas, 2016.
	Técnicas de Recepção, Atendimento e Cobrança	30	Introdução aos aspectos conceituais inerentes ao atendimento. Mudança de comportamento do cliente/usuário (influências ambientais). Técnicas de abordagem do cliente. Técnicas de cobrança em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor.	KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. Pearson, 2012. BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento: um guia de operações. Editora SENAC, 2016. ROSSETTI, Adalberto; VASCONCELLOS, Eduardo Pinheiro Gondim de. Gestão de vendas: como construir e gerenciar uma equipe de vendas. Editora Atlas, 2017.
<b>TOTAL</b>		<b>200</b>		

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisa e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Desenvolvimento das metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA Integrada-EPT.

### 6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer da seguinte forma:

I - Aulas Práticas: atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos.

II - Oficinas: atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional; através de dinâmicas orientadas pelos docentes e técnicos administrativos, quando for o caso;

III - Visitas Técnicas: atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo: proporcionar a interação dos discentes com o mundo do trabalho, processos e serviços *in loco*; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feira, congresso, seminário ou eventos similares.

IV - Simulações: as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam aos estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento,

estratégia, decisões múltiplas e colaboração. A realização da simulação, embora possa ser considerada como estágio interno, não elimina a necessidade do estágio obrigatório.



## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.



## **8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso de Assistente Administrativo EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio socioafetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente. processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III - Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva.

Assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva na maioria do processo ensino-aprendizagem.



## 9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos e experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;
- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem,

sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;

- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.



## 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

### 10.1. Infraestrutura Física

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha.

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>.

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas-ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>.

INSTALAÇÃO	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destinadas à diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metal na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	02 laboratórios equipados com 22 computadores cada; 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metal.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

### 10.2. Biblioteca

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala

de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 micro computadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 11. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus, especificamente para o curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes profissionais:

### 11.1. Quadro do Corpo Docente - Informática – CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Allan Jheyson Ramos Gonçalves	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Carleandro de Oliveira Noieto	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	DE
Clécio Francisco Vieira de Sousa	Professor EBTT	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista	DE
Klendson Medeiros da Silva	Professor EBTT	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	DE
Mauricio Ribeiro da Silva	Professor EBTT	Licenciatura em Computação	Doutor	DE

### 11.2. Quadro do Corpo Técnico Administrativo – CTBJ/2023

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante

## **12. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada à EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013.** Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021.** Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular

(BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016**. Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021**. Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

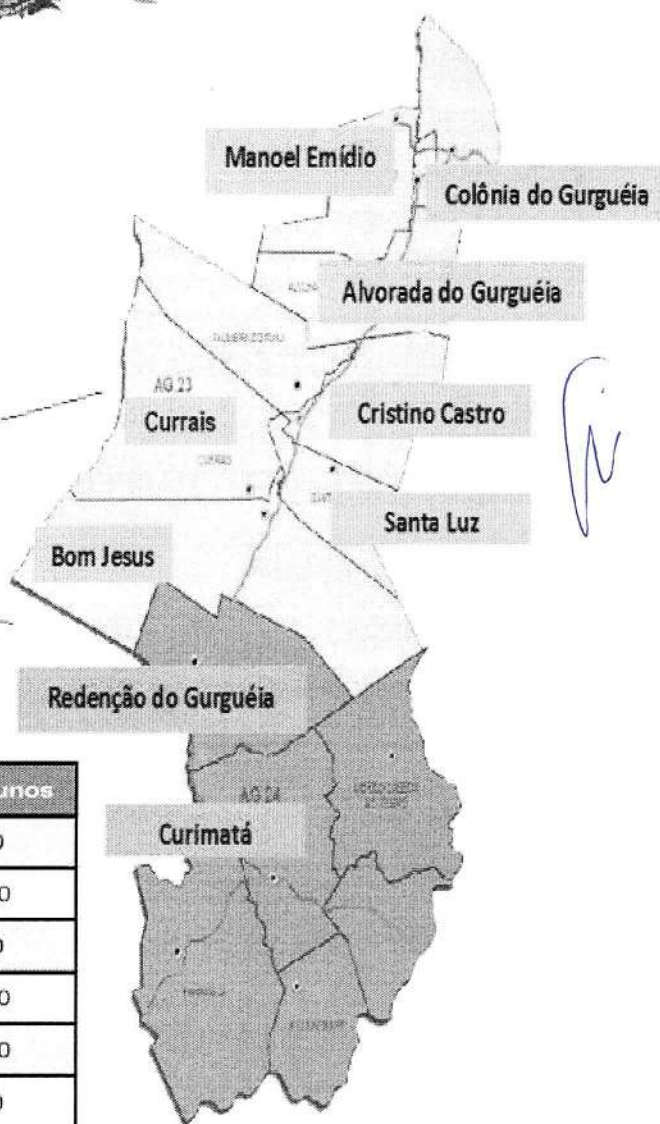
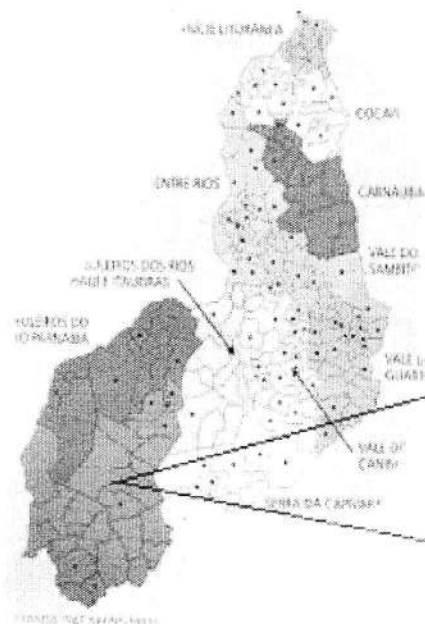
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF, 2021.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

# ANEXO I – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA - EPT



Municípios	Nº Cursos	Nº Alunos
Alvorada do Gurguéia	3 FIC	90
Bom Jesus	4 FIC 3 TEC	210
Colônia do Gurguéia	3 FIC	90
Cristino Castro	3 FIC 1 TEC	120
Curimatá	3 FIC 1 TEC	120
Currais	3 FIC	90
Manoel Emídio	3 FIC 1 TEC	120
Redenção do Gurguéia	3 FIC	90
Santa Luz	3 FIC	90
<b>Total</b>		<b>1020</b>



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 488, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agricultor Familiar, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.020108/2023-47;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultor Familiar, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**Colégio Técnico**  
**de Bom Jesus**  
UFPI



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*[Handwritten signature]*

**EJA INTEGRADA-EPT**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC -**  
**AGRICULTOR FAMILIAR**

**BOM JESUS, ABRIL DE 2023**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI

**CNPJ:** 06.517.387/0001-34

**Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Viriato Campelo

**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Prof<sup>a</sup>. Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Estabelecimento de Ensino:** COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Esfera Administrativa:** Federal

**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

**E-mail de contato:** ctbjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

## EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos

**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Prof<sup>o</sup> Ademir Martins de Oliveira

**Coordenadora do Ensino Médio:** Prof<sup>a</sup> Alessandra Maria Magalhães

**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Prof<sup>o</sup> Klendson Medeiros da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Prof<sup>o</sup> José Luiz da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Prof<sup>o</sup> Magno Batista Lima

**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Prof<sup>a</sup> Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos

## EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT

**Coordenador Geral:** José Luíz da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins

**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira Bezerra

**Supervisor de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Allan Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins Lopes

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagógico:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicólogo:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:** Edmilson Coêlho Rosal Junior

**Apoio de atividades Administrativas:** Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos Santos

**Apoio Técnico de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moises Barjud Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Fernando Gomes de Andrade

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do curso:** Agricultor Familiar EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais

**Habilitação:** Agricultor Familiar

**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI/Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Alvorada do Gurgueia, Bom Jesus, Colônia do Gurgueia, Currais, Redenção do Gurgueia e Santa Luz)

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso:** 200 horas

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. JUSTIFICATIVA .....	7
3. OBJETIVOS .....	8
3.1. Objetivo Geral .....	8
3.2. Objetivos Específicos .....	8
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	10
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	11
6.1. Matriz Curricular .....	12
6.2. Orientações Metodológicas .....	12
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada -EPT .....	13
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	15
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	16
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO .....	18
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS .....	20
10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus .....	20
10.2. Infraestrutura e Laboratórios da area de Informática .....	21
10.3. Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária. ....	21
11. BIBLIOTECA .....	23
12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	24
13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS .....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	26
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM AGRICULTOR FAMILIAR .....	28
ANEXO II – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT .....	32



# 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultor Familiar, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo tecnológico de Recurso Naturais do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras Aglomerados 22 e 23. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação, formato concomitante, na qual a formação profissional será de responsabilidade do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) e desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), que será ofertada nas unidades escolares municipais, ou estaduais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo Sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para a região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de Nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio ofertava apenas o curso Técnico em Agropecuária a nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a ofertar os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso FIC de Agricultor Familiar, na modalidade EJA Integrada – EPT se propõe estabelecer as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional da região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência regional.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia Nacional de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no extremo Sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras, aglomerados 23 e 24. Diante desta localização privilegiada, tanto o município de Bom Jesus, quanto as demais cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

A agricultura familiar é uma das atividades ligadas ao setor primário com grande capilaridade na região, ocupando preferencialmente áreas de baixões, margens dos cursos d'água, rios e riachos com ocorrência em todos os municípios, preferencialmente em pequenas, médias propriedades rurais e assentamentos da reforma agrária.

As atividades de produção animal, produção vegetal e agroindustriais desenvolvidas nos imóveis rurais dos agricultores familiares, precisam, para atender a demanda cada vez maior por parte dos consumidores, fazer uso de tecnologias adaptadas e sustentáveis. Outros fatores de competitividade que precisam ser incorporadas à agricultura familiar são os aspectos relacionados à colheita, beneficiamento e comercialização da produção. O curso de Agricultor familiar ofertado pelo CTBJ é uma forma de atender a essas demandas, tanto dos produtores como dos consumidores.

Com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º dezembro de 2021, instituiu o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelecem orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agricultor Familiar para discentes da EJA Integrada-EPT tem como objetivo habilitar agricultores familiares e/ou seus filhos de ambos os sexos, das comunidades rurais e dos assentamentos da reforma agrária em conhecimentos pertinentes às atividades rurais (agrícolas, pecuárias, agroindústrias e de serviços), visando preparar mão de obra qualificada para atender à necessidade de produção sustentável e gerenciamento dos seus empreendimentos rurais, além de ampliar a consciência crítica para o exercício da cidadania destas populações.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Compreender a realidade do universo da agricultura familiar e interpretar a legislação específica;
- Conhecer, interpretar, defender e disseminar a legislação ambiental e entender sua transversalidade da educação ambiental;
- Conhecer os diversos sistemas de criação de animais de produção;
- Assimilar e dominar as técnicas de manejo alimentar e sanitário dos animais de produção;
- Conhecer e entender os processos de formação dos solos, e sua capacidade de uso, necessidade de adubação e correção dos solos, tipos de adubos utilizados bem como as técnicas de adubação;
- Conhecer as principais culturas olerícolas e frutíferas adaptadas à região nos diversos aspectos;
- Ter noções básicas da importância e necessidade da mecanização agrícola, uso da técnica da irrigação e da informática no dia a dia do agricultor familiar;
- Dominar as noções de associativismo e cooperativismo bem como os procedimentos administrativos dessas organizações;
- Conhecer e acessar as diversas políticas públicas direcionadas aos agricultores familiares.

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC de Agricultor Familiar da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão atender aos seguintes requisitos:

1. Deve estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Escolaridade mínima: não ter completado Ensino fundamental com idade de até 15 anos e não ter concluído o Ensino Médio com a idade de 18 anos;
3. A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- Atua em propriedades familiares de pequeno e médio porte;
- Realiza diagnóstico da propriedade familiar baseado nas ações integradas do sistema produtivo;
- Planeja e organiza ações de forma individual, associativa e/ou cooperativa;
- Colhe e beneficia produtos agropecuários;
- Correlaciona os sistemas de produção e o ecossistema;
- Maneja os recursos naturais de forma sustentável promovendo a integração das atividades de lavoura com as de pecuária e agroindustriais;
- Atende a legislação vigente.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC de Agricultor Familiar na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC de Agricultor Familiar está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada a EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso de Agricultor Familiar será ofertado de forma concomitante à Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto o CTBJ viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

## 6.1. Matriz Curricular

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>			
<b>CURSO</b>	<b>Módulo</b>	<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga horária</b>
AGRICULTOR FAMILIAR	I	Introdução a Agricultura Familiar	50h
	II	Produção Animal	50h
	III	Produção Vegetal	50h
	IV	Tecnologia Agropecuária	50h
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>200h</b>

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso FIC de Agricultor Familiar, na modalidade EJA Integrada-EPT apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento, incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Desenvolvimento das Metodologias Ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);



- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade Curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA integrada-EPT.

### **6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada -EPT**

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer das seguintes formas:

**I - Aulas Práticas:** atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos;

**II - Oficinas:** atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional: através de dinâmicas orientadas pelos docentes, supervisores, orientadores, técnicos administrativos e apoios técnicos quando for o caso;

III - **Visitas Técnicas:** atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo proporcionar a interação dos discentes do curso FIC de Agricultor Familiar com o mundo do trabalho, processos e serviços in loco; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feiras, congressos, seminários ou eventos similares.

IV - **Simulações:** as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam aos estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento, estratégia, decisões múltiplas e colaboração.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA Integrada-EPT mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso em agricultor familiar EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio socioafetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente, processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III - Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva, assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo, média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva de melhoria do processo ensino-aprendizagem.



## 9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;
- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;

- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.



# 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

## 10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala



## **10.2. Infraestrutura e Laboratórios da área de Informática.**

A Coordenação de Informática terá como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojektor, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

## **10.3 Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária.**

### **Infraestrutura para atividade agropecuária:**

Pocilgas, aviários, estábulos, estufas, galpões, depósitos, fábrica de ração, outros: 7.156 m<sup>2</sup>

### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulo Didático de Olericultura;
- Módulo Didático de Fruticultura;
- Módulo Didático de Culturas Anuais.

### **Setor de Produção Animal:**

- Módulo Didático de Avicultura de Corte
- Módulo Didático de Ovinocaprinocultura
- Módulo Didático de Suinocultura

Todos os setores específicos da área do curso Técnico em Agropecuária estão equipados com maquinários e utensílios necessários para sua manutenção e funcionamento com qualidade.

## **Área externa ao Campus**

### **Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia: 400 ha**

Localizada no Município de Alvorada do Gurgueia – PI a 100 km da cidade de Bom Jesus – PI.

#### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulo Didático de Forragicultura;
- Módulo Didático de Pecuária de Corte – Bovinos da raça Nelore;
- Módulo Didático de Avicultura;
- Módulo Didático de Fruticultura Irrigada;
- Diversos Projetos e Experimentos.

#### **Outras Instalações:**

- Alojamento para Professores, pesquisadores;
- Alojamento para estudantes e visitantes;
- Galpão de Máquinas e Implementos Agrícolas;
- Duas casas para Moradores/servidores terceirizados.

### **Fazenda Escola Vila Estela (Fazendinha): 22,5 ha**

Localizado a 3 km do centro da cidade de Bom Jesus – PI, na saída do município em direção a Redenção – PI.

- Alojamento para 100 alunos de outros municípios

#### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulos Didáticos de Forragicultura (pastagens de pisoteio e de corte);
- Galpão de Máquinas e implementos agrícolas;
- Viveiro de mudas em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus

#### **Setor de Produção Animal:**

- Módulo Didático de Apicultura
- Módulo Didático de Bovinocultura Leiteira

## 11. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS.

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

### DOCENTE DO CURSOS TÉCNICO EM ÁGROPECUÁRIA - CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Darklê Luiza Sousa Jacome.	Professora EBTT	Zootecnista	Doutora	DE
Jose Luiz da Silva	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Larissa Brandão Portela	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Raimundo Falcão Neto	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Raimundo Nonato Benvindo	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE
Roseane Madeira Bezerra	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Wéverson Lima Fonseca	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE

### QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2023

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Francielle Xavier Dias	Psicóloga
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante

### **13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada-EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021. Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às

instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 1/2021, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021. Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

# ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM AGRICULTOR FAMILIAR

## I - IDENTIFICAÇÃO:

**CURSO: AGRICULTOR FAMILIAR EJA INTEGRADA EPT**

**MÓDULO I**

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A AGRICULTURA FAMILIAR**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## II-EMENTA:

**Agricultura Familiar:** Caracterizar e Estudar a Legislação da Agricultura Familiar; Perfil da Agricultura Familiar do Brasil, da região Nordeste e do Piauí; Políticas Públicas para a Agricultura Familiar. **Educação ambiental:** História da Educação Ambiental no mundo e no Brasil; transversalidade da Educação Ambiental; Educação Ambiental dos assentamentos da Reforma Agrária; Paradigmas da sociedade moderna e suas consequências ambientais; os grandes marcos da legislação ambiental brasileira; o novo Código Florestal; Política Nacional de Meio Ambiente; Constituição de 1988, Cap. V; Lei das Águas; Lei da Educação Ambiental; Lei dos Crimes Ambientais; Lei do SNUC. **Associativismo e Crédito Rural:** Cooperativismo e associativismo rural: as associações rurais e empresariais na agricultura familiar; Leis e regulamentos para se formar uma associação rural; conceito de crédito rural; PRONAF, CAF; linhas de créditos para o agricultor familiar; Noções básicas de economia rural: a tomada de decisão em relação ao crédito rural; O agronegócio; Cadeias de produção e os arranjos produtivos locais; Oportunidades de negócios; Fundamentos da economia rural.

## III- BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO NETO, S. E. Extensão rural. Editora Brazil Publishing; 1ª ed. 2020. 128p.

BIASI, C. A. F; GARBOSSA NETO; SILVESTRE F.S.; ANZUATEGUI, I. A. Métodos e meios de comunicação para a Extensão Rural. Volume I e II, Curitiba, 1979.

BORSATTO, R. S. O Papel da Extensão Rural no Fortalecimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia: Textos Introdutórios. Editora Edufscar; 1ª ed. 2017. 55p.

CARVALHO, N. C. B, BALBIN, L. I. N. LEHFELD, L. C. Código florestal comentado e anotado. São Paulo, Método, 2013.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL Guia de Crédito Rural - safra 2017/2018 – CNA

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9ed. São Paulo: Gaia, 2004.

MORAES, C. S. Uma revolução científica da extensão rural e a emergência de novo paradigma. Editora Appris; 1ª ed. 2018. 139p.

PAULO FREIRE. Extensão ou comunicação? Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

SIRVINSKAS, L. P. Legislação de direito ambiental. 15.ed. Editora Rideel, 2020.



## I - IDENTIFICAÇÃO

**CURSO: AGRICULTOR FAMILIAR EJA INTEGRADA EPT**

**MÓDULO II**

**DISCIPLINA: PRODUÇÃO VEGETAL**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## II - EMENTA

**Conceito de solo:** Formação, tipos, propriedades físicas, químicas e biológicas; Coleta de amostras de solos e análise; Correção da acidez e adubação; Macro e micronutrientes; Adubos Químicos e Orgânicos; Técnicas de adubação; Adubação foliar, adubação de cobertura; Conservação do solo. **Olericultura:** Fitotecnia; Definições de horticultura e olericultura; Características da atividade olerícola; Tipos de hortas, fatores climáticos e influência nos cultivos, irrigação, propagação das principais olerícolas (Alface, Couve, batata, melancia, abóbora, tomate, cebola). **Fruticultura:** Origem, variedades comerciais, importância econômica, solo, clima, plantio, espaçamento, adubação, tratamentos culturais, colheita, armazenamento e mercado das fruteiras exóticas e nativas (banana, manga, caju, goiaba, maracujá, citrus). **Culturais Anuais:** Origem, variedades comerciais, importância econômica, solo, clima, plantio, espaçamento, adubação, tratamentos culturais, colheita, armazenamento e mercado das culturas: feijão, arroz, milho e mandioca.

## III- BIBLIOGRAFIA:

BERTOL, I.; MARIA, I. C.; SOUZA, L. S. **Manejo e Conservação do Solo e da Água**. 1. Ed. Viçosa – MG: SBCS, 2019. 1355p.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: Fundamentos e Práticas**. Pelotas - RS: UFPel, 2008, 183p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de Olericultura**. 3. Ed. Viçosa – MG: UFV, 2008.

FLOSS, E. L. **Produção de Alimentos "a nobre missão da agricultura"**. 1. Ed. Passo Fundo – RS: Aldeia do Sul, 2020. 200p.

FREIRE FILHO, F. R. **Feijão-caupi no Brasil: produção, melhoramento genético, avanços e desafios**. Embrapa Meio-Norte-Livro científico (ALICE), 2011.

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. **Tecnologia de produção de milho**. Viçosa: Editora UFV, 2004. 366p.

GUIMARÃES, M. A.; FEITOSA, F. R. C. **Implantação de Hortas: Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Prontograf Gráfica e editora, 2015. 104p.

GUIMARÃES, M. A.; OLIVEIRA, A. B.; DOVALE, J. C. **Manutenção de Hortas: Práticas Culturais e Aspectos a Serem Considerados**. 1. Ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. 156p.

PRADO, R. M. **Nutrição de Plantas**. 2. Ed. São Paulo: UNESP, 2020. 416p.

RAMOS, S. R. **Fundamentos da agricultura**. 1. Ed. Indaial - SC: UNIASSELVI, 2018. 244 p.

REIFSCHNEIDER, F. J. B.; HENZ, G. P.; RAGASSI, C. F.; ANJOS, U. G.; FERRAZ, R. M. **Novos Ângulos da História da Agricultura do Brasil**. 1. Ed. Brasília - DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 112p.

SOUZA, L.S. et al., **Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca**. EMBRAPA, 2006. 817p.

## I – IDENTIFICAÇÃO:

**CURSO: AGRICULTOR FAMILIAR**

**MODULO III**

**DISCIPLINA: PRODUÇÃO ANIMAL**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## II – EMENTA:

**Suinocultura:** Importância econômica e social; Principais raças; Técnicas de produção; Manejo e ambiência; Programa Alimentar; Técnicas de planejamento, gerenciamento e controle da produção. **Avicultura:** Importância social e econômica da avicultura; Raças e linhagens; Produção industrial e alternativa de frangos de corte e poedeiras; Programa nutricional; Biossegurança; Planejamento avícola e comercialização de aves e ovos. **Bovinocultura de corte e leite:** Panorama da bovinocultura no Brasil e no mundo; Mercado e comercialização; Cadeia produtiva da carne e leite; Manejo e sistemas de produção; Manejo sanitário; Eficiência produtiva e reprodutiva; Indicadores zootécnicos. **Ovinocaprino:** Introdução ao estudo do Caprino/Ovinocultura; Importância econômica e social; Principais raças para produção de leite, carne e de dupla aptidão; Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário; Abate e rendimento de carcaça; Comercialização de produtos e animais. **Apicultura:** Histórico e importância econômica; Anatomia, morfologia e fisiologia; Comunicação e coleta de alimentos; Principais produtos das abelhas; Instalação de apiário; Polinização de interesse econômico. **Piscicultura:** Introdução à piscicultura; Noções sobre anatomia e fisiologia dos peixes; Principais espécies de peixes; qualidade da água na piscicultura; Alimentação e nutrição de peixes; Construção de tanques e viveiros; Reprodução e produção de alevinos; Abate e processamento de peixes.

## III- BIBLIOGRAFIA

COSTA, P. S. C. Manual prático de criação de abelhas. Viçosa –MG: Aprenda Fácil, 2005.

FRADSON, R.D.; LEE WILKE, W.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOTTSCHALL, C.S. Produção de novilhos precoces: nutrição, manejo e custos de produção. 2.ed. Guaíba: Agrolivros, 2005.

MORENG, R.; AVENS, J. S. Ciência e produção de aves. São Paulo: ROCA,1990. PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. (Org.). Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional. 3.ed. Piracicaba: FEALQ, 2000.

SILVA, S.C.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008.

SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998.

VALENTI, W. C. (Ed.). Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília: CNPQ, 2000.

VAZ, C.M.S.L. Ovinos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

## **I – IDENTIFICAÇÃO:**

**CURSO: AGRICULTOR FAMILIAR EJA INTEGRADA EPT**

**DISCIPLINA: TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA**

**MODULO IV**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## **II - EMENTA:**

**Agroindústria:** Definição, importância social, econômica e alimentar; Beneficiamento de frutas, hortaliças, forragens e culturas anuais. Beneficiamento de Leite, carne e peixes; Importância das boas práticas de fabricação BPFs; Valor nutricional dos alimentos; Microbiologia dos alimentos; métodos e técnicas de conservação de alimentos; processamento de produtos de origem animal processamento de produtos de origem vegetal; legislação aplicada a agroindústria. **Mecanização Agrícola:** Origem, evolução, definições, importância, vantagens e desvantagens. Tratores Agrícolas: Evolução, classificação, constituição dos tratores agrícolas, funcionamento do motor e do trator, sistemas auxiliares. Implementos agrícolas para preparo do solo, plantio, cultivo, controle de pragas e doenças e colheita. **Noções de Topografia e Georreferenciamento:** cálculo de áreas e volumes, uso do GPS e drones na agricultura, Agricultura de precisão. Agricultura 4.0. Informática Aplicada a Agricultura e pecuária. Aplicativos de uso agrícola

## **III- BIBLIOGRAFIA**

CAMARGO, Rodolfo (et al.) Tecnologia de Produtos Agropecuários – Ed. Nobel, SP, 1984

CHITARRA, M.I.F. Processamento mínimo de frutas e hortaliças. Viçosa: CPT, 2007.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia:** altimetria. 3ed. Vicosa (MG): UFV, 2005. 200p.

COMETTI, N. N. **Mecanização Agrícola.** 1. Ed. Curitiba – PR: Editora LT, 2012. 160p.

ERBA, D.A. **Topografia para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia.** São Leopoldo: Unisinos. 2003

EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

FELLOWS, P. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z.; OLIVEIRA, F. G. Irrigação: Por Aspersão Convencional. Viçosa, MG, p. 300-340, 2017.

ROCHA, J.A.M.R. GPS- Uma abordagem Prática- 4. ed. 2006.

SILVEIRA, G. M. Preparo do solo: Técnicas e implementos. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2001. 292p

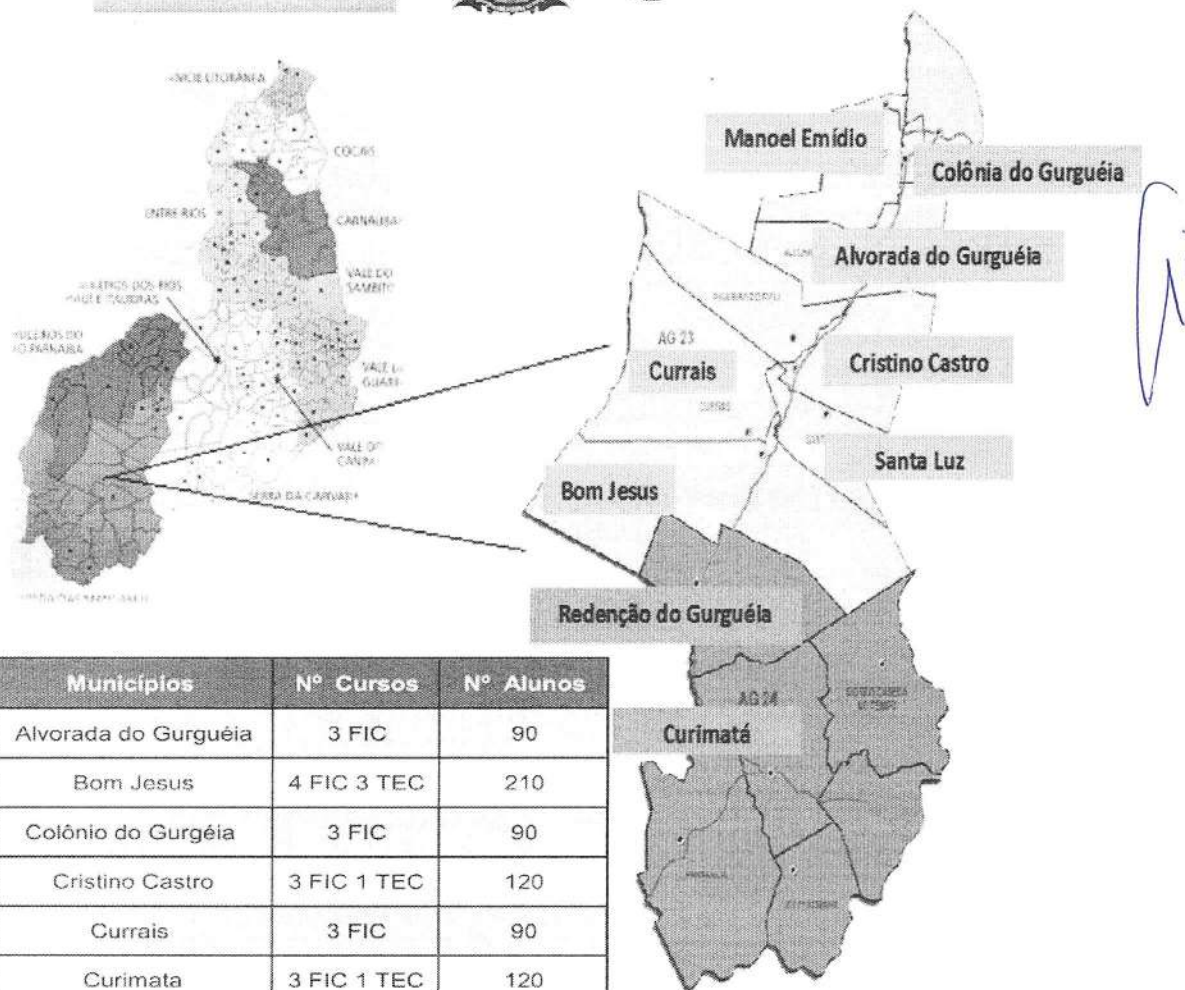
SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br> Acesso em 04 fev. 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Laboratório de Tecnologia Educacional. Disponível em: <http://www.ib.unicamp.br/lte/bdc/>. Acesso em 04 fev. 2011.

## ANEXO II – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT



**Colégio Técnico  
do Bom Jesus**  
UFPI



Municípios	Nº Cursos	Nº Alunos
Alvorada do Gurguéia	3 FIC	90
Bom Jesus	4 FIC 3 TEC	210
Colônia do Gurguéia	3 FIC	90
Cristino Castro	3 FIC 1 TEC	120
Currais	3 FIC	90
Curimatá	3 FIC 1 TEC	120
Manoel Emídio	3 FIC 1 TEC	120
Redenção do Gurguéia	3 FIC	90
Santa Luz	3 FIC	90
<b>Total</b>		<b>1020</b>